

AS TRÊS MARIAS

Eram três mulheres, casualmente as três eram loiras, bem definidas, bonitas e reais, com seus medos, certezas e incertezas, coragem, convicções e inseguranças.

Ligi Maria, mulher forte, resolvida, com filhos de todas as idades; um adulto 'emprestado' recebendo carinho e amor materno; duas adolescentes, na fase complicada, afrontamentos, cuidados dobrados, sentimentos 'primaveris' aflorando e preocupando; um pirralho, pequeno e renovador da alegria, da forma de educar e cuidar, vive aprontando, caindo, se machucando, levantando e correndo como se nada houvesse ocorrido; filhos ativos e mãe correndo; um casamento duradouro embora as tempestades do caminho.

Marie Maria, mulher nova, adulta recente, bem resolvida, bem casada, trabalhadora especializada em com grande capacidade, mãe de primeira rodada, ainda sem saber como agir, criança super protegida, cuidados extremos, material esterilizado, mãos lavadas a cada toque, como tem boas condições, fraldas de primeira, não importa se a utilidade delas é para expurgos, importa que é primeiro rebento, filha para ser mais exato, e merece do melhor que puder.

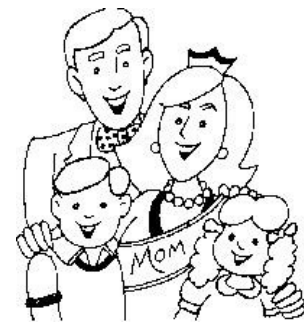
Mei Maria, outra mulher loira, as loiras da minha escrita, forte, decidida, uma calma aparente e controlada, uma explosão quando necessario, quem conhece superficialmente, nem imagina a potencia interior. O marido, grande parceiro e amigo, daqueles que surgem no inicio da jornada e acompanham para o resto da vida. Três rebentos, um primeiro com as características de ter sido único e dominador durante muito tempo, adolescente com suas características, querendo ser adulto e criança ao mesmo tempo; o segundo, na segunda infância, com uma energia incrível, sempre ligeiro, dando cuidados e corridas, tem que ter energia, o terceiro, com nome de arcanjo a realização final. Depois de tanto tempo, de consertos na vida, da estabilização do amor e condições, o menor para curtir. Mas curtir como se fosse o primeiro filho, aquilo que não conseguiu fazer com os outros em razão da vida. Agora, mais mãe, mais sentimentos, mais cuidados, nem parece a mulher que criou os outros dois.

As três Marias tem seus afazeres, mulheres sociais e profissionais, correm o mundo na busca de melhores condições. Levantar cedo, preparar café, levar na escola, trocar a roupa, brigar para que a higiene fosse completa, dentes, cabelo, roupa. Televisão só depois de arrumar as coisas, de comer. As famosas bicicletas, que aprenderam a andar muito cedo, depois ninguém aguenta a correria e tem que proibir o uso a toda hora, depois fogem pela vizinhança e ninguém sabe onde esta.

As três Marias tem seus maridos. O mais velho, não muito bonito, meia boca para a beleza, sagaz, irônico, inteligente, metido para não

faltar com a verdade, ajudando muito na educação, o ouvido das filhas e dos filhos e o conselheiro nas duvidas da vida. Ligi Maria bem acompanhada, com um critico, amante e companheiro ao seu lado. O segundo, de idade também não mais de jovem, figura decidida, muito inteligente, experto da vida, esportista, um cara super confiável e que sempre ajudou, pai presente e atuante, Meri Maria em ótima companhia. O terceiro, figuraça, bonachão, recém casados é só alegria, sem maiores problemas a serem enfrentados, pai de primeira viagem sem saber o que fazer direito, criança quebra? Da para pegar no colo sem problema? Essa fralda é a melhor? Perguntas de um recém admitido ao mundo dos pais. Um bom marido que a Mari arrumou, vai acompanhar pelo resto da vida.

Bem, as três Marias eram mulheres. Amantes, Amigas, Afoitas, Calmas, Companheiras, Guerreiras, Leas na defesa de suas famílias, Nervosas, Pacientes, Preocupadas, Santas, Mulheres enfim, as três Marias, como todas as Marias da vida. Uma homenagem às Marias, Mães, Companheiras, as vezes Maria e José ao mesmo tempo, mas sempre Marias.



Copyright © 2010